

# EDIFÍCIO DA NOSSA COOPERAÇÃO ASSENTA NOS ALICERCES SÓLIDOS DA AMIZADE

2/4/81 — Presidente Samora Machel, falando no banquete de Estado oferecido ao ilustre visitante

**Discursando no banquete de Estado oferecido ontem à noite, o Presidente Samora Machel salientou as altas qualidades de dirigente revolucionário do Presidente Chadli Benjedid, assim como os laços de amizade e cooperação entre os dois Povos. É o seguinte o texto integral do discurso:**

«Estimado e respeitado Camarada Chadli Benjedid, Secretário-Geral do Partido FLN, Presidente da República Argelina Democrática e Popular;

Camaradas Membros do Comité Central do Partido FLN e Membros do Governo Argelino.

Excelências,  
Camaradas,  
Amigos:

É com profunda emoção e alegria que saudamos a visita do Presidente Chadli Benjedid e da ilustre delegação que o acompanha.

Sejam bem-vindos a Moçambique.

Sejam bem-vindos a esta fronteira entre a liberdade e a opressão, entre a independência e o colonialismo.

Sejam bem-vindos a esta pátria africana que libertámos também com o vosso apoio solidário e fraternal.

Temos ainda bem presente na memória os momentos entusiásticos que vivemos na nossa recente visita à Argélia. Ali fomos reencontrar a amizade e a hospitalidade do povo argelino. Ali fomos reler páginas da história da nossa luta de libertação nacional.

A nossa visita à Argélia permitiu aprofundar as relações históricas entre os nossos dois povos.

A nossa visita à Argélia permitiu-nos conhecer melhor e apreciar as altas qualidades que distinguem o Presidente Chadli Benjedid, a sua franqueza, a sua simplicidade, o seu firme engajamento na materialização do progresso e bem-estar do povo argelino, a sua sensibilidade para os problemas da política internacional, nomeadamente para a luta de libertação dos povos.

O Presidente Chadli Benjedid é o símbolo da tenacidade e heroísmo do povo irmão da Argélia, ele é bem o símbolo da Argélia Democrática e Popular que constrói o socialismo.

Muito nos honra a sua presença na República Popular de Moçambique, nesta visita histórica em que mais se estreitam os laços que ligam os nossos dois povos, Partidos e Estados.

Excelências,

Numa tentativa de anular as vitórias dos povos na sua luta contra o colonialismo, o racismo, o sionismo e o fascismo e contrarian-

do a tendência geral para o desanuviamento nas relações entre os Estados, assistimos hoje a um recrudescimento da agressividade do imperialismo.

-Leste ao Sahara, desde El Salvador à Namíbia, não são acções isoladas. Constituem parte integrante duma mesma estratégia que visa travar pela violência criminoso o avanço imparável

das forças da liberdade, da independência, do progresso e da paz.

Nesta zona do nosso continente, enfrenta-mos a renovada arrogância de Pretória, que



Os Presidentes Samora Machel e Chadli Benjedid brindando à amizade e cooperação entre os nossos dois países e povos

As posições recentemente assumidas pela nova administração americana comprovam claramente este facto.

A partir do erro de considerar todas as questões políticas através da óptica estreita de um pretenso equilíbrio Este-Oeste Washington reforça as suas ligações com o regime minoritário, agressor, racista e colonialista da África do Sul. De igual modo apelida de terroristas os movimentos de libertação reconhecidos pela OUA, apresta-se a apoiar todos os movimentos e regimes fantoches.

As acções do imperialismo, desde Timor

reflecte o impulso que o regime racista recebeu da política belicista da actual administração norte-americana.

O regime minoritário e racista da África do Sul retoma a sua posição de intransigência em relação à Namíbia. Multiplica as agressões e provocações aos países da Linha da Frente, cumprindo com crescente brutalidade o seu papel de instrumento do imperialismo para impedir o avanço do combate pela independência económica na África Austral.

Recentemente, Pretória intensificou a sua política agressiva em relação à República Popular de Moçambique. Organiza, arma e abastece grupos de bandidos para desestabilizar e provocar a subversão no nosso País. Concentra forças junto das nossas fronteiras e insiste na política de ameaças, provocações e tentativas de intimidação. Por duas vezes, no decurso deste ano, invadiu o nosso País para efectuar ataques criminosos na Matola e na Ponta de Ouro.

A estas acções, a esta consciente criação de condições para uma guerra de proporções imprevisíveis, o povo Moçambicano responde com a sua determinação na defesa intransigente da independência, soberania nacional e integridade territorial.

Com a firmeza serena que nos dá certeza da vitória, dizemos que aqui, na República Popular de Moçambique, o racismo — não passará!

Camarada Presidente Chadli Benjedid

Os laços fraternais que os nossos povos forjaram durante a luta de libertação nacional do povo moçambicano desenvolvem-se agora nas relações de cooperação entre os nossos Estados.

O edifício da nossa cooperação bilateral assenta nos alicerces sólidos da amizade e solidariedade entre os nossos povos e na concepção comum da luta pelo desenvolvimento dos nossos países.

Em Dezembro do ano passado firmámos em Argel o Acordo Geral de Cooperação entre República Argelina Democrática e Popular e a República Popular de Moçambique. Este Acordo consagrou em vários domínios as acções de cooperação que já se desenvolviam e definiu as grandes linhas da cooperação multiforme entre os nossos dois países.

As perspectivas que abrimos são as mais amplas. Delas resultarão benefícios recíprocos para os nossos povos e países.

Estamos seguros de que a sua visita a Moçambique, Camarada Presidente Chadli Benjedid, dará um novo e importante impulso ao desenvolvimento das nossas relações.

Ao exprimir de novo a nossa alegria pela presença entre nós do dirigente máximo do povo argelino, peço que todos me acompanhem num brinde.

À saúde do Presidente Chadli Benjedid

À amizade e solidariedade entre o Povo argelino e o Povo moçambicano

À amizade e solidariedade entre o Partido FLN e o Partido FRELIMO

À cooperação entre a República Argelina Democrática e Popular e a República Popular de Moçambique

Muito Obrigado.

A LUTA CONTINUA.»